

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2016

ANO INTERNACIONAL DO ENTENDIMENTO GLOBAL

O SOBREIRO

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL À POPULAÇÃO DE CORTIÇADAS DE LAVRE





ÍNDICE

1 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA RESPOSTA SOCIAL-----	3
2 – INTRODUÇÃO-----	3
3 – OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO-----	4
4 – RECURSOS HUMANOS DA INSTITUIÇÃO-----	5
5 – RECURSOS DA FREGUESIA-----	5
6 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES-----	5
7 – PLANO DE ATIVIDADES PROMOTORAS DA MOTIVAÇÃO DOS PROFISSIONAIS-----	11
8 – PLANO DE ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL-----	11
9 – CONCLUSÃO-----	12



1 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA RESPOSTA SOCIAL

NOME DA INSTITUIÇÃO

O Sobreiro – Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre

MORADA/SEDE

Rua da Liberdade, 51

7050-636 Cortiçadas de Lavre

PRESIDENTE

José Domingos Vitorino Perdigão

DIREÇÃO TÉCNICA

Isabel Maria Pedrosa Soares

IDENTIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

NATUREZA

Atividades de apoio à população idosa e à população em geral

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

2ª a 6ªfeira das 09h00 às 17H00

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO SAD

2ª a 6ªfeira das 09h00 às 19H00

Sábados das 09h00 às 14h00

RESPONSÁVEIS PELAS RESPOSTAS

Serviço de Apoio Domiciliário – Isabel Maria Pedrosa Soares

2 – INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades permite definir objetivos, formas de organização e programação de atividades, além de identificar indicadores e metas associados.



Dispondo “O Sobreiro” de um Serviço de Apoio Domiciliário direcionado a idosos e pessoas em situações sociais de risco, faz sentido que as ações levadas a cabo potenciem a autonomia dos utentes, estimulando as suas capacidades e uma vivência saudável.

Assim, é de salientar a importância da satisfação das necessidades básicas do indivíduo, através do apoio nas atividades de vida diária e nas atividades instrumentais de vida diária, bem como a realização de outras atividades, considerando os interesses, necessidades e objetivos dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário.

Relativamente ao Acompanhamento Social, as ações desenvolvidas têm por objetivo a promoção e integração de indivíduos em situações sociais complicadas e o trabalho em rede com outras entidades/associações do concelho.

O Plano Anual de Atividades 2016 prevê ainda a realização de ações destinadas aos colaboradores, tanto numa ótica de promoção de uma relação harmoniosa, como de desenvolvimento de competências e melhoria do serviço prestado.

3 – OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO

“O Sobreiro” pretende ser uma Instituição atenta, humana e de proximidade, adequando-se aos novos tempos e necessidades, projetada essencialmente para a proteção social.

“O Sobreiro” tem como missão promover o apoio aos seus associados, a integração social e comunitária, a proteção na velhice, na invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência, bem como na resolução de problemas de carência habitacional, cooperando com os serviços públicos competentes ou outros para a consecução dos seus objetivos, abrangendo a localidade de Cortiçadas de Lavre e as áreas limítrofes.

Inserido numa aldeia com parte da população muito envelhecida, “O Sobreiro” pretende prestar um conjunto de serviços com excelência e qualidade, promovendo bem-estar e qualidade de vida.

“O Sobreiro” adota como Política da Qualidade a prestação de serviços de acordo com os requisitos legais e normativos gerais e específicos aplicáveis à sua atividade, às exigências e especificações dos organismos de tutela e sobretudo de cada utente. Neste sentido, “O Sobreiro” compromete-se a promover a contínua satisfação de todos os intervenientes, através de uma melhoria contínua.

Com o objetivo de responder aos níveis de excelência do Modelo de Avaliação da Qualidade das Respostas Sociais (MAQRS), a Instituição compromete-se a:



- Incentivar a melhoria dos serviços prestados, revendo de forma sistemática o desempenho dos mesmos, as oportunidades de melhoria e a ligação entre aquilo que se faz e os resultados que se atingem;
- Melhorar a eficiência e a eficácia dos processos;
- Melhorar o grau de participação e comunicação dos intervenientes;
- Assegurar que todos os colaboradores compreendem e implementam os objetivos da qualidade e se envolvem ao ponto de propor melhorias, reforçando a identidade organizacional.

4 – RECURSOS HUMANOS DA INSTITUIÇÃO

- Diretora Técnica (Formação em Psicologia);
- Assistente Administrativa;
- Ajudantes Familiares;
- Voluntários.

5 – RECURSOS DA FREGUESIA

- Equipamentos de Ensino (Pré-Escolar e 1º Ciclo);
- Equipamento de Saúde (Saúde Familiar, Enfermagem);
- Farmácia (Posto Móvel);
- Posto de Análises (Recolha);
- Lojas Comerciais (Mercearias; Cafés; Papelaria; Cabeleireiro);
- Posto de Correios;
- Clube Desportivo;
- Biblioteca;
- Rancho Folclórico;
- Associação de Jovens.

6 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Com o presente Plano de Atividades pretendemos trabalhar a autonomia do utente, promovendo uma melhoria da sua qualidade de vida e garantindo a sua plena integração no Serviço de Apoio Domiciliário de “O Sobreiro”.

O grau de satisfação do utente será avaliado mediante os registos nas fichas de monitorização feitas para cada atividade, bem como no Questionário de Avaliação do Grau Satisfação dos Utentes.

As atividades também serão alvo de auto-avaliação por parte da entidade.



ATIVIDADES NÃO PERMANENTES						
Área de intervenção	Objetivos	Descrição das atividades	Calendarização e local	Entidades envolvidas	Indicadores	Metas
Atividades sócio-culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de convívio e lazer na comunidade entre diferentes gerações - Fomentar a participação dos familiares - Fomentar a coesão/solidariedade entre todos os intervenientes - Combater o isolamento social dos utentes - Estimular a participação em atividades de grupo 	Visitas a exposições e monumentos	A definir	Câmara Municipal de Montemor o Novo; Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Cortiçadas de Lavre	<ul style="list-style-type: none"> - Número de participantes - Grau de satisfação dos participantes em relação à atividade 	10% utentes do SAD mostraram interesse em participar na atividade
		Horta Biológica	A definir Jardim de Infância	Jardim de Infância		
		Dia de Reis	Janeiro Jardim de Infância	Jardim de Infância		
		Dia do Doente	Fevereiro Biblioteca	Jardim de Infância; Clube de Atletismo; Associação de Jovens		



Atividades sócio-culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de convívio e lazer na comunidade entre diferentes gerações - Fomentar a participação dos familiares - Fomentar a coesão/solidariedade entre todos os intervenientes - Combater o isolamento social dos utentes - Estimular a participação em atividades de grupo 	Ciclo da Primavera	Março Freguesia	Câmara Municipal de Montemor o Novo; União de Freguesias	<ul style="list-style-type: none"> - Número de participantes - Grau de satisfação dos participantes em relação à atividade 	10% utentes do SAD mostraram interesse em participar na atividade
		Mês do Conto	Abril Biblioteca	Jardim de Infância; Associação de jovens; Rancho		
		Caminhadas	Mai e Junho Ruas da freguesia	Câmara Municipal de Montemor o Novo União de Freguesias; Associação de Jovens; Associação de Atletismo		
		Sessão de cinema	Julho Centro Cultural	Associação de Jovens		
		Passagem de modelos	Julho Tasquinhas	Associação de Jovens		
Atividades quotidianas	<ul style="list-style-type: none"> - Preservar a Cultura Popular e os Sabores Tradicionais - Promover a Autonomia e a Valorização Pessoal 	Memórias: lendas, histórias, estórias e saberes de antigamente	Ao longo do ano/domicílio das pessoas	Jardim de Infância; Rancho; Associação de Jovens	<ul style="list-style-type: none"> - Número de participantes - Grau de satisfação dos participantes em relação à atividade 	5% dos utentes mostraram interesse em participar
		Atividades típicas de diversas épocas do ano	S. Martinho e Natal (entrega de doces e lembranças)	Jardim de Infância		100% dos utentes do SAD mostraram interesse em participar



Outras atividades	- Promover a harmonia e cooperação entre os diferentes intervenientes - Combater o isolamento social dos idosos	Banco de voluntariado – Natal	Novembro e dezembro	Associação de Jovens		10% dos utentes do SAD mostraram interesse em participar
-------------------	--	-------------------------------	---------------------	----------------------	--	--

ATIVIDADES PERMANENTES					
Objetivo orientado	Elevar a qualidade dos serviços prestados e dos cuidados adequados à satisfação das necessidades de cada utente		Destinatários	Utentes/equipas do serviço de apoio domiciliário	
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Descrição da atividade	Intervenientes	Indicadores	Metas
Elevar o nível de eficácia da equipa do SAD	Consolidar a missão, visão e valores orientadores dos colaboradores de O Sobreiro	Reuniões semanais de equipa	Diretora Técnica Colaboradores	- Atas das reuniões de equipa	50 reuniões anuais
		Reuniões mensais com a Direção	Diretora Técnica Direção da Instituição	- Atas das reuniões	12 reuniões anuais
	Desenvolver as competências técnico-profissionais dos colaboradores	Formação interna e formação externa	Diretora Técnica Colaboradores	- Certificados de formação e atas das formações on job	12 formações internas; 1 formação externa (Primeiros Socorros)
	Avaliar os problemas de desempenho dos colaboradores	Avaliação de Desempenho Questionário de Avaliação do Clima Organizacional		- Relatório das Avaliações de Desempenho; - Relatório dos Questionários de Avaliação do Clima Organizacional	Nota do relatório de Avaliação de Desempenho não inferiores a 7; Inquérito de Satisfação com média não inferior a 4



Manter o estado de saúde geral e bem estar de cada utente	Resposta em parceria às necessidades dos utentes	Colaboração com a equipa de enfermagem da extensão de saúde de Cortiçadas de Lavre	Equipa de Enfermagem Diretora Técnica Colaboradores	- Avaliação da atividade	Registo das medições de TA e glicemia
	Identificar as necessidade dos utentes	Aplicação de Inquéritos de Satisfação aos utentes e pessoas significativas	Diretora Técnica	- Relatórios individualizados	Aplicação de inquéritos a 100% dos utentes e a 50% das pessoas significativas
Assegurar a manutenção das capacidades de escolha e decisão de cada utente	Facilitar o processo de integração dos utentes no SAD	Cumprimento do protocolo de admissão, realizando um acolhimento e acompanhamento personalizados ao utente e aos seus familiares na instituição	Diretora Técnica Colaboradores	- Resultados obtidos na avaliação dos utentes - Registo na Ficha de	Inexistência de reclamações; Inquérito de Satisfação com média não inferior a 4
		Distribuição do Manual de Acolhimento ao utente	Diretora Técnica	Acompanhamento	Distribuição do Manual de Acolhimento a 100% dos utentes
	Prestar apoio adequado a cada utente	Sessões de acompanhamento que identifiquem necessidades, constrangimentos e aspirações de cada utente, bem como o cumprimento e eventuais ajuste ao PII			1 reunião por mês com cada utente
	Elaborar e aplicar o Plano Individual de Intervenção (PII)	Ver PII	Ver PII	Ver PII	Ver PII



OUTRAS ATIVIDADES DE O SOBREIRO					
Objetivo	Descrição da atividade	Calendarização e local	Entidades envolvidas	Indicadores	Metas
Divulgar as respostas sociais de “O Sobreiro”; Fomentar outra fonte de rendimento	Tasquinhas	Junho Freguesia	União de Freguesias	Adesão da população à atividade	Lucro de 350€
	Artesanato	Outubro/Novembro Freguesia			Lucro de 200€
	Sorteio da Páscoa	Fevereiro e Março Freguesia			Lucro de 1000€
Ampliação das instalações e das respostas sociais	Candidatura ao Portugal 2020	A definir			Apresentação de candidatura
Disponibilizar formação à população	Burlas	Março	GNR – Programas Especiais	Adesão da população à formação	Participação de 20% dos sócios na formação
	Primeiros Socorros	A definir	IEFP		Participação de 10 pessoas da comunidade



7 – PLANO DE ATIVIDADES PROMOTORAS DA MOTIVAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Os colaboradores de “O Sobreiro” fazem um investimento afetivo e pessoal no trabalho que desenvolvem, o que se traduz num elevado desgaste físico e emocional.

Para a Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre é fundamental o bem estar dos seus colaboradores. Sendo uma equipa jovem, apresenta um grande potencial de crescimento, tanto em termos de competências profissionais e pessoais, como em número de colaboradores.

Considerando esta situação, é importante que o Plano de Atividades para 2016 contemple atividades de lazer promotoras de motivação pessoal e trabalho em equipa.

Dentro das atividades previstas, destacam-se as seguintes:

- Dia livre no aniversário do colaborador;
- Celebração da Páscoa (oferta de folar);
- Aniversário da Instituição;
- Piquenique de Verão para colaboradores e família;
- Jantar de Natal;
- Presente de Natal;
- Dinamização de ações de formação, de informação e sensibilização

8 – PLANO DE ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Objetivo	Ações a desenvolver	Intervenientes	Metas	prazo
Acompanhamento de processos de ação social	Intervir no sentido da promoção e melhoria das condições de vida dos indivíduos e famílias em situação de risco e/ou vulnerabilidade social	Diretora Técnica	Prevenção ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de pobreza e exclusão social	Todo o ano
	Proceder aos encaminhamentos necessários para serviços competentes de resposta às problemáticas			
Colaboração/participação nas reuniões do CLAS	Participar nas reuniões do CLAS		Melhoria do SAD; desenvolvimento de respostas em rede	



9 – CONCLUSÃO

O Plano de Atividades de uma instituição é direcionado aos seus utentes, colaboradores e à comunidade em geral, assumindo-se como um compromisso que vai ao encontro das necessidades mais prementes, expectativas de promoção, inclusão e bem-estar de todos os seus intervenientes.

É a partir de um trabalho articulado entre os diferentes colaboradores da instituição, direção, parceiros, entidades locais e beneficiários da intervenção que é possível criar condições para promover o desenvolvimento global da comunidade, e em particular de cada indivíduo e família.

Assim, “O Sobreiro” continua a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos seus utentes, colaboradores e da comunidade em geral, elevando de forma contínua dos seus padrões de qualidade e a garantia de satisfação pelo trabalho desempenhado.